

# Para Lula, País 'afunda' depois da eleição se presidente ceder ao FMI

ESTADO DE SÃO PAULO

16 SET 1998

*Deus da Presidência*

*Petista diz que tucano está numa 'encalacrada' e, assim como Jânio, joga culpa pela crise nas 'forças ocultas'*

çada pelo comando de sua campanha, exibida no programa eleitoral de TV, de culpar Fernando Henrique pelos reflexos da turbulência mundial no Brasil.

VERA ROSA

**N**a tentativa de carimbar o presidente Fernando Henrique Cardoso como um chefe de Estado que “abaixa a cabeça” diante do sistema financeiro, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem que, se o governo fechar acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para enfrentar a crise econômica, o País dará “apenas um suspiro” para “afundar” depois da eleição. Lula comparou Fernando Henrique ao ex-presidente Jânio Quadros, morto há seis anos, ao dizer que ele tem jogado a culpa pela crise nas “forças ocultas”.

“O presidente está numa encalacrada”, opinou Lula. “Precisa de US\$ 15 bilhões para dar garantia aos exportadores, mas, ao mesmo tempo, sabe que vai pegar mal curvar-se diante do FMI e aumentar a dívida brasileira, tornando-a impagável.” Para o petista, o FMI é “uma instituição falida do ponto de vista da credibilidade”. A retórica do candidato segue a tática tra-

**Muro e promessa** – Ao ser lembrado de que a crise não alterou o quadro eleitoral, ao menos por enquanto, Lula não se deu por vencido. “Nossa estratégia está correta porque não podemos fazer o jogo do governo e ficar vendendo ilusões, quinquilharias”, argumentou. “Discutir a crise é uma necessidade vital das oposições.” O candidato do PT disse duvidar da possibilidade de ajuda externa para o Brasil e ironizou as medidas tomadas por Fernando Henrique, classificado por ele como “um presidente em cima do muro”.

“Desde os tempos do PMDB ele é assim: não assume a responsabilidade por nada e só sabe culpar os outros pelo que não fez”, criticou Lula, ao recordar os tempos em que mantinha amizade com Fernando Henrique. “Agora, então, joga a culpa pela crise nas forças ocultas internacionais.” Depois, ressaltando que o presidente é ateu, o petista ironizou: “Mesmo sem acreditar em Deus, daqui a pouco ele vai subir uma escadaria de igreja e fazer promessa para evitar a fuga de capitais.”

**C**ANDIDATO  
DUVIDA DA  
POSSIBILIDADE DE  
AJUDA EXTERNA